CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

PASI
PLANOS SEM QUALQUER TIPO DE CARÊNCIA.
SOLICITE UMA PROPOSTA
Convênio CBIC Núcleo de Seguros

CBIC pede celeridade ao presidente do Senado para concluir regulamentação do distrato

Foto: PH Freitas/CBIC

Uma delegação da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) esteve, na manhã desta terça-feira (12), em audiência com o presidente do Senado Federal, Eunício Oliveira, a fim de solicitar celeridade no processo de tramitação do PL 1220/15, que trata da regulamentação do distrato. O projeto de lei foi

aprovado na Câmara dos Deputados na última semana. Devido ao período da Copa do Mundo e das eleições, o setor da construção civil mostra-se preocupado com o tempo que a Casa poderá levar para analisar o projeto. "Se o PL não for aprovado rapidamente, continuaremos tendo problema de crédito, porque a quantidade de distratos nos últimos tempos acabou gerando uma insegurança muito grande em quem financia. Com a queda nas vendas, as empresas ficam inadimplentes perante o banco e tem início todo um ciclo negativo: o banco começa a restringir o crédito, falta dinheiro na praça e falta oferta de produtos", explica José Carlos Martins, presidente da CBIC.

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Eduardo Aroeira, reforçou a relevância da aprovação: "Esse projeto é importantíssimo para que a gente proteja nossos clientes adimplentes, de boa fé, e para que, com a segurança jurídica, se estimule novos investimentos na nossa cadeia da incorporação imobiliária".

O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Nelson Antônio de Souza, também participaram do encontro. O vice-presidente da CBIC, Adalberto Valadão, lembrou que esse é um problema de todos, não apenas dos empresários da construção. "A Caixa, na medida em que entra financiando o setor para que as obras sejam executadas, também corre bastante risco. Muita inadimplência pode invabilizar um empreendimento e o investimento ao emprestar para o construtor pode não ter retorno. Por sua vez, o Ministério das Cidades quer que as coisas aconteçam, que os empreendimentos andem e que o setor esteja bem, porque isso movimenta a economia", afirmou.

Todos os presentes confirmaram que Eunício Oliveira sensibilizou-se com o tema, tendo conhecimento de causa. "O presidente do Senado se mostrou muito receptivo, entendeu o problema dos distratos e da falta de segurança jurídica, e disse que vai dar celeridade ao projeto para que o mercado volte a crescer", observou André Montenegro, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Ceará (Sinduscon-CE). Tão logo o PL chegue ao Senado, o senador comprometeu-se a nomear um relator e pautar o tema para discussão.

Na audiência, outros dois projetos de suma importância para o setor foram abordados: o PL 7448/17, do senador Antonio Anastasia, sobre insegurança jurídica; e o PLS 441/2017, do senador José Medeiros, sobre critérios para paralisação de obras. Em relação à primeira questão, Martins comentou que é "inacreditável" que o Estado brasileiro não dê cobertura jurídica ao agente que toma decisões dentro da Lei e é questionado posteriormente. Quanto à segunda, o presidente da CBIC disse: "Quando você olha a quantidade de obras paralisadas no Brasil, é um absurdo. Precisamos regular, fazer com que se tenha critérios técnicos objetivos que determinem uma paralisação".

O vice-presidente da CBIC, Elson Ribeiro e Póvoa, detalhou os próximos passos da entidade, que inclui o esclarecimento do tema aos senadores. "Vamos monitorar o encaminhamento desse processo e vamos pedir aos nossos associados para convencerem seus pares, os senadores dos vários estados, a nos apoiarem nesse projeto que é de interesse para o setor e para o Brasil", declarou.

A delegação da CBIC incluiu ainda Vladimir Islaji, gerente de Projetos da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc); João Azevedo, presidente da Even; Caio Portugal, presidente da Aelo; Melhim Chalhub, consultor jurídico da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip); Luis Henrique Cidade, coordenador de Relações Institucionais da CBIC; Doca de Oliveira e Paulo Henrique Freitas, assessores da Presidência da CBIC.

Share Tweet Forward

Sinduscon-PE realiza Seminário Técnico de Revisão do Sinapi

Cerca de 150 pessoas, entre construtores, profissionais do setor construtivo e gestores de órgãos públicos participaram na manhã desta terça-feira, 12, do Seminário Técnico de Revisão do Sinapi, realizado pelo Sinduscon-PE, com a promoção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Infraestrutura (COP), do Senai Nacional e da Caixa Econômica Federal.

Foram palestrantes do evento o consultor da CBIC e gestor do projeto Revisão do Sinapi, o engenheiro Geraldo de Paula, a engenheira do Departamento de Pesquisas e Orçamentos do Sinduscon-PE, Luciana Andrade, e o gerente executivo do Sinapi da Caixa Econômica Federal, o arquiteto Mauro de Castro.

Para Geraldo de Paula, a discussão em torno do Sinapi é fundamental, uma vez que, pela legislação atual, o Sinapi é o sistema oficial de preços adotado pelo governo federal e sua utilização é obrigatória em empreendimentos onde são investidos recursos da União. "Nessa fase em que nós estamos, é importante a divulgação de como está funcionando o Sinapi. Instruímos nessa ocasião o mercado da melhor forma, falando das ferramentas que o sistema disponibiliza e de sua confiabilidade depois da revisão pela qual ele está passando", considera. "Estamos fazendo chegar essas informações ao mercado, às construtoras e aos órgãos contratantes e fiscalizadores", completa ele.

O consultor da CBIC registrou ainda o papel do Sinduscon-PE nesse trabalho conjunto com a Câmara e a Caixa Econômica Federal. "Desde 2015, quando o seminário foi realizado pela primeira vez em Recife, a área de Orçamentos do Sinduscon-PE se dispôs a prestar colaboração intensa para o Sinapi, no sentido de promover críticas e sugestões. O

sindicato está permanentemente vigilante, pois criou-se aqui um pessoal especializado a ponto de a CBIC buscar o auxílio da engenheira Luciana Andrade, coordenadora do Departamento no Sinduscon-PE, para fazer parte do seu grupo técnico que discute junto com o Grupo Técnico da Caixa, a cada passo que é dado na revisão do Sinapi", destacou.

O Seminário já foi realizado em mais de 20 capitais do país. "Da primeira vez que estivemos aqui, esse trabalho de revisão estava na metade. Agora ele está em fase de conclusão, então estamos vindo em um novo e bom momento aqui", comenta Geraldo de Paula.

O presidente do Sinduscon-PE, José Antônio de Lucas Simón, anfitrião do evento, também comunga do sentimento de que o tema vem sendo veementemente foco da casa, gerando resultados positivos não só nos limites do estado. "Um dos fatores que mais orgulham o Sinduscon-PE nessa discussão é a participação que temos imprimido, através do nosso diretor de Custos e Materiais, Antônio Cláudio Couto, e da engenheira Luciana Andrade, esta nos representa inclusive na discussão nacional do Sinapi, dentro da Comissão de Infraestrutura da CBIC", diz ele. "Qualquer dúvida, qualquer questão que seja colocada hoje, na formatação da revisão do Sinapi, a gente consegue levá-la ao nível nacional e ter as respostas e soluções também colocadas nesse nível", destaca.

O Seminário Revisão do Sinapi contou ainda com as presenças do superintendente regional da Caixa Econômica Federal, Laércio Lemos, do gerente de Engenharia da Caixa, Valdecir Reis, e do gerente de Habitação, Marcelo Maia, entre outros integrantes da equipe da Caixa.

Sobre essa participação, a diretora de Assuntos Imobiliários do Sinduscon-PE, Betinha Nascimento, lembra a importância das parcerias que a Caixa Econômica Federal vem fazendo com o setor. "Todos ganham e proporcionam o bem comum para a sociedade", finaliza.

Share Tweet Forward

"O futuro dos nossos filhos" é lema do Dia Nacional da Construção Social deste ano

No próximo dia 18 de agosto, será realizada a 12ª edição do Dia Nacional da Construção Social (DNCS), que terá como lema em 2018: "O futuro dos nossos filhos", conscientizando o setor sobre a importância da participação ativa na educação das crianças que construirão o futuro do Brasil. A iniciativa é promovida pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio do seu Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), em correalização com o Sesi Nacional.

O DNCS consolida-se, a cada ano, como símbolo de responsabilidade social para a construção civil e configura-se como um momento de celebração da parceria entre empresários, trabalhadores e fornecedores do setor. No último ano, a ação aconteceu em 31 localidades do País com grande sucesso: 240 mil atendimentos, beneficiando mais de 59 mil pessoas. No total, desde 2007, já foram mais de 3,9 milhões de atendimentos para 788 mil pessoas em todas as regiões brasileiras.

As localidades participantes do Dia Nacional da Construção Social – Edição 2018 realizarão o evento na data prevista, seguindo a característica de ação social simultânea. Até 18 de agosto, também promoverão outras atividades e campanhas locais que contemplem a mesma temática – #OfuturoDosNossosFilhos.

Para mais informações, acesse o site **http://cbic.org.br/dianacional/**.

Share Tweet Forward

Regulamentação dos distratos pode aumentar vendas e lançamentos no mercado imobiliário

No primeiro trimestre de 2018, de acordo com dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o número de lançamentos de imóveis no Brasil recuou 30,7%, quando comparado ao mesmo período do ano passado. O Grande Recife, por exemplo, foi a quarta região com o menor número de lançamentos. No período, 1.595 imóveis foram vendidos e 431 lançados.

Com a aprovação na Câmara dos Deputados do substitutivo do Projeto de Lei 1220/15, o qual regulamenta os distratos, representantes do setor imobiliário já veem uma oportunidade para retomada dos lançamentos.

"Se realmente se concretizar, e o projeto for aprovado no Senado, os incorporadores voltam a ter confiança para colocar os produtos no mercado. Sem um marco regulatório, existia muita dúvida para voltar a lançar. A nova medida pode aumentar as vendas e lançamentos em 10%", diz o presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Celso Petrucci.

De acordo com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), de março de 2017 a março de 2018, foram realizados 33,8 mil distratos no Brasil, o equivalente a 29,1% das vendas de unidades novas de alto e médio padrão e do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).

(Com informações do JC Online)

Share Tweet Forward

Informações sobre recursos hídricos estão disponíveis em nova plataforma da ANA

A Agência Nacional de Águas (ANA) disponibilizou, na última semana, a nova plataforma de Dados Abertos da entidade – **http://dadosabertos.ana.gov.br/**. Nela, é possível acessar conteúdos do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) em formato aberto. A página é responsiva a dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets*.

No sistema constam 97 conjuntos de dados disponíveis, fragmentados em dez grupos: divisão hidrográfica, quantidade de água, qualidade de água, usos da água, balanço hídrico, eventos hidrológicos críticos, entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), planos de recursos hídricos, regulação e fiscalização. Os conteúdos podem ser utilizados livremente, bastando dar o crédito à ANA como fonte e autor.

O SNIRH – instrumento de gestão previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos – é um sistema de coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores que influenciam sua gestão.

(Com informações da ANA)

Share Tweet Forward

Goiânia recebe amanhã o Seminário de Revisão do Sinapi

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) é a mais importante referência para formação de custos nas licitações públicas e vem passando por uma reforma que vai ampliar suas composições unitárias e detalhá-las, a fim de que os orçamentistas as compreendam melhor. Para explicar melhor essa nova fase do sistema e ensinar como utilizá-lo de forma adequada na elaboração dos orçamentos, será realizado em Goiânia, nesta quarta-feira (13), o Seminário Técnico de Revisão do Sinapi.

O engenheiro Geraldo de Paula Eduardo, consultor e gestor do Projeto de Revisão do Sinapi da CBIC, falará sobre a qualidade dos preços e a competitividade no mercado; a engenheira Luciana Andrade, orçamentista do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Pernambuco (Sinduscon-PE), trará uma visão do empresário, abordando os problemas operacionais de uso e soluções para a aplicação do sistema; e o arquiteto Mauro Fernando de Castro, gerente executivo do Sinapi da Caixa Econômica Federal, apresentará detalhadamente a revisão do Sinapi.

O seminário acontecerá das 14h às 17h, no auditório do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), realizador do evento junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO). O evento também conta com a promoção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio de sua Comissão de Infraestrutura (COP), do Senai Nacional e da Caixa Econômica. As inscrições são gratuitas, com vagas limitadas, e podem ser feitas **por aqui.**

Share Tweet Forward

Instituto Nêmesis oferece curso online de Direito Imobiliário

O Instituto Nêmesis de Estudos Avançados em Direito oferece um curso *online* de Direito Imobiliário, com duração de 42 horas e uma equipe de professores especializados no assunto, que compartilharão conhecimento e prática. O investimento pode ser dividido em 12 vezes sem juros e as primeiras 350 inscrições, em pré-lançamento, terão desconto de 50% – checar disponibilidade.

Dentre os tópicos abordados estarão: locação imobiliária; ações renovatórias e revisional de aluguel; administração e corretagem imobiliária; condomínio edilício, condomínio de fato e loteamentos; Direito Registral; incorporação imobiliária; contrato de promessa de compra e venda de imóveis; e patrimônio de afetação. O coordenador acadêmico do curso é o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Werson Rêgo.

Para mais informações e inscrições, **acesse aqui.**

Share Tweet Forward

AGENDA

13 de junho

Lançamento da Frente Parlamentar de Apoio à Indústria da Construção e do Mercado Imobiliário

Horário: 9h00

Local: Café do Salão Verde da Câmara dos Deputados

YouTube Email Website Twitter Facebook Flickr SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
unsubscribe from this list update subscription preferences
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos